

## **5 ESORG – ESTUDOS ORGANIZACIONAIS**

### **TEORIAS UTILIZADAS EM PESQUISAS SOBRE GESTÃO DO CONHECIMENTO: ANÁLISE DA LITERATURA INTERNACIONAL**

## Resumo

O conhecimento pode ser entendido como um recurso estratégico às organizações. Estudos tratam da gestão do conhecimento com distintas teorias. Assim, o objetivo desta pesquisa foi selecionar um fragmento do conhecimento internacional sobre gestão do conhecimento e identificar as teorias utilizadas e as principais características desses estudos empíricos. Metodologicamente esta pesquisa possui uma perspectiva construtivista, abordagem indutiva, modo de investigação misto, qualitativo e quantitativo, e objetivos exploratório e descritivo. Utilizou-se o *Knowledge Development Process – Constructivist (Proknow-C)* para a seleção sistemática do Portfólio Bibliográfico. Dentre os principais resultados, identificaram-se: a) características bibliométricas, b) 11 processos de gestão do conhecimento, c) 39 teorias, e, d) as relações entre esses processos e essas teorias utilizadas. Das teorias, destacaram-se: a) *knowledge-based theory* e b) *social capital theory*. Dos processos, o de “compartilhamento do conhecimento” relacionou-se mais com: a) *planned behavior theory* e b) *social capital theory*. Esses resultados apontam as tendências das pesquisas no tema, e, potencialmente, possibilitam a evolução da área.

**Palavras-chave:** Gestão do conhecimento. Teoria. Administração. Proknow-C. Bibliometria.

## Abstract

Knowledge can be understood as a strategic resource for organizations. Studies deal with knowledge management with distinct theories. Thus, the aim of this research was to select a fragment of international knowledge about knowledge management and to identify the theories used and the main characteristics of these empirical studies. Methodologically, this research has a constructivist perspective, an inductive approach, a mixed mode of research, qualitative and quantitative, and exploratory and descriptive objectives. The Knowledge Development Process - Constructivist (Proknow-C) was used for the systematic selection of the Bibliographic Portfolio. Among the main results, we identified: a) bibliometric characteristics, b) 11 knowledge management processes, c) 39 theories, and, d) the relationships between these processes and these theories used. Among the theories, the following stood out: a) knowledge-based theory and b) social capital theory. Of the processes, the “knowledge sharing” was more related to: a) planned behavior theory and b) social capital theory. These results point to the research trends in the theme, and, potentially, allow the evolution of the area.

**Keywords:** Knowledge management. Theory. Administration. Proknow-C. Bibliometrics.

## 1 INTRODUÇÃO

A gestão do conhecimento (GC) é considerada como capaz de influenciar o desempenho das organizações (DONATE; GUADAMILLAS, 2011; WU; CHEN, 2014; AL-DMOUR; AL-DMOUR; RABABEH, 2020). O conhecimento pode ser considerado um recurso estratégico, e por isso, necessita de adequado tratamento para tornar-se significativo no alcance dos objetivos planejados (JANHONEN; JOHANSON, 2011; WU; CHEN, 2014). Pode-se compreender a gestão do conhecimento como um todo, numa visão holística do processo (HUCK; AL; RATHI, 2011; LIU et al, 2019). Porém, também é possível focar-se nos processos que a gestão do conhecimento engloba (JEON; KIM; KOH, 2011; SHIH et al, 2012; HAU et al, 2013).

As práticas de gestão do conhecimento seguem as características da disciplina em si. Portanto, a execução da GC pode abranger a própria GC como um todo, ou executar algum dos processos relacionados, ou ainda, mais de um processo num único projeto (HSU; SABHERWAL, 2011; WU; CHEN, 2014). Ao tratar da GC nas organizações, precisa-se estar consciente de que outros aspectos dessas entidades a influenciam (ALI et al, 2019). Isto torna necessária a análise e identificação das características dos estudos empíricos de gestão do conhecimento com a utilização de teorias aplicadas à administração das organizações.

Pesquisadores têm se dedicado no estudo empírico da gestão do conhecimento sob uma variedade de teorias aplicadas às organizações (LIU et al, 2019; CARDONI et al, 2020). Estudos foram executados em diferentes tipos de organizações, para a compreensão das práticas de GC sob algum tipo de embasamento teórico adicional (ABDILLAH et al, 2018; LARTEY et al, 2019). Autores têm utilizado mais de uma teoria aplicada às organizações para o entendimento de todas as questões relacionadas com os processos de GC ou a temática como um todo (KESZEY, 2018; FENG; WANG, 2019). Estudos mais recentes têm buscado entender a relação entre a gestão do conhecimento e a performance de empresas (AL-DMOUR; AL-DMOUR; RABABEH, 2020; CARDONI et al, 2020), o impacto do comportamento dos líderes nas atitudes das pessoas nos processos de gestão do conhecimento (FENG; WANG, 2019; OFFERGELT et al, 2019), as práticas de gestão do conhecimento em organizações públicas (HENTTONEN; Kianto; RITALA, 2016; LARTEY et al, 2019) e a influência dos processos de gestão do conhecimento no desempenho de inovação das organizações (KESZEY, 2018).

Assim, definiu-se a seguinte pergunta de pesquisa: quais são as teorias mais utilizadas e as principais características das publicações internacionais empíricas sobre o tema gestão do conhecimento? Para responder à questão de pesquisa, estipulou-se como objetivo deste trabalho selecionar um fragmento do conhecimento internacional sobre o tema gestão do conhecimento e identificar as teorias utilizadas e as principais características desses estudos empíricos. Para o alcance desta meta, utilizou-se o *Knowledge Development Process – Constructivist (Proknow-C)* (DUTRA et al, 2015; ENSSLIN et al, 2018) na seleção do portfólio bibliográfico representativo do tema da pesquisa.

Este trabalho justifica-se pela relevância e ampla aplicação da gestão do conhecimento em diferentes tipos de organizações. Ainda se revela pertinente devido às possibilidades de estudos e aplicações da GC na área da administração. Verifica-se que este tema continua sendo estudado em diferentes partes do mundo, demonstrando a capilaridade e importância da matéria. Este estudo trata de pesquisas empíricas em nível mundial, portanto, demonstra potencial para a apresentação de

informações relevantes. Desta forma, este trabalho mostra-se significativo para a compreensão do tema tratado.

Este artigo está estruturado em cinco partes. A segunda parte aborda o referencial teórico sobre teorias e gestão do conhecimento. A terceira parte descreve os procedimentos metodológicos. A quarta parte apresenta os resultados encontrados. Por fim, na quinta parte são retratadas as conclusões relativas às análises dos resultados encontrados.

## **2 TEORIAS E A GESTÃO DO CONHECIMENTO**

Teorias são construções complexas, exigem mais do que referências, coleções de dados, listas de variáveis, construções de diagramas ou conjuntos de hipóteses e pressupostos (SUTTON; STAW, 1995). As teorias são, também, uma combinação do que já foi desenvolvido na literatura e a realidade observada, com a ponderação pela experiência e bom senso do pesquisador (EISENHARDT, 1989). O conceito de teoria passa pela apresentação de argumentos aos 'porquês', e uma teoria forte deve explicar essa questão apresentando as ligações lógicas e sequências em relações causais atinentes a ocorrência de eventos específicos (SUTTON; STAW, 1995). De forma geral, pode-se entender uma teoria como uma construção de explicações dos motivos e formas para as ocorrências de determinados fenômenos, baseada em conceitos e compreensões relacionados (GIOIA; PITRE, 1990).

Fatores como ausência de teorias próprias para determinado fenômeno na área estudada podem gerar a necessidade de utilização de teorias originárias de outros campos do conhecimento. Essa utilização transversal de teorias exige cuidados. A adaptação de uma teoria demanda atenção e criticidade (TRUEX; HOLMSTRÖM; KEIL, 2006). Isto deve-se ao fato de que os aspectos relacionados à área original precisarão ser corretamente compreendidos para que a teoria seja adequadamente aplicada e, coerentemente, gere conhecimento (TRUEX; HOLMSTRÖM; KEIL, 2006).

Entende-se que a área da administração envolve múltiplos aspectos e atores, e por esse fato, utiliza teorias de diversas áreas do conhecimento (CORLEY; GIOIA, 2011). Portanto, o estudo empírico da gestão do conhecimento, potencialmente, demanda teorias de diferentes áreas do conhecimento. Esta situação envolve o papel de contribuição das teorias na identificação dos fatores relevantes a serem pesquisados, assim como o entendimento dos motivos, formas, condições e limites de existência dos fenômenos (CORLEY; GIOIA, 2011).

A gestão do conhecimento tem sido reconhecida como um processo estratégico e com potencial de tornar as organizações mais competitivas e efetivas (DONATE; GUADAMILLAS, 2011; WU; CHEN, 2014). Nesse sentido, o conhecimento pode ser visto como um recurso importante para as organizações. Entretanto, outros aspectos organizacionais podem influenciar nas práticas de gestão do conhecimento (DONATE; GUADAMILLAS, 2011). Assim, torna-se necessário que toda a organização compreenda e esteja alinhada com essa visão (WU; CHEN, 2014).

Pode-se tratar a gestão do conhecimento como um único processo. Nessa abordagem a GC é entendida como um todo, numa visão holística do tema (JAVERNICK-WILL, 2013; AYODELE et al, 2019; CARDONI et al, 2020). Esta forma de gerir a disciplina permite que processos abrangentes de iniciativas em GC sejam desenvolvidos (LARTEY et al, 2019; LIU et al, 2019). Entretanto, a GC também pode ser visualizada a partir de processos especializados (AL-DMOUR; AL-DMOUR; RABABEH, 2020). Essa perspectiva possibilita que o conhecimento seja tratado a partir do alinhamento estratégico necessário e contextualizado para a organização.

Nesse sentido, a GC fornece ferramentas específicas para práticas direcionadas (CHIANG; HAN; CHUANG, 2011; JEON; KIM; KOH, 2011; HAU et al, 2013).

Dentre os processos de GC, identifica-se o compartilhamento do conhecimento. Trata-se do fornecimento de conhecimento entre as pessoas, e por isso, lida com conhecimentos de difíceis acesso e reposição (HAU et al, 2013; HENTTONEN; Kianto; RITALA, 2016). Desta forma, é entendido como um processo crítico para o desempenho organizacional (FORD; MYRDEN; JONES, 2015), e pode ser analisado sob diferentes aspectos. Alguns pesquisadores focam nas motivações das pessoas em compartilhar seus conhecimentos (CHENNAMANENI; TENG; RAJA, 2012; HAU et al, 2013) enquanto outros pesquisadores focam em práticas efetivas para o compartilhamento de conhecimentos (CHIANG; HAN; CHUANG, 2011; JEON; KIM; KOH, 2011).

Por sua vez, o processo de esconder conhecimento (i.e., *knowledge hiding*) demonstra-se como um desafio à efetivação do compartilhamento do conhecimento (ŠKERLAVAJ et al, 2018). Ele envolve complexas motivações que levam à intenção e ao comportamento das pessoas em não fornecer seu conhecimento para os demais (ŠKERLAVAJ et al, 2018; ABUBAKAR et al, 2019; FENG; WANG, 2019). Pesquisas tratam desse tema sob a análise do comportamento humano e dos aspectos, externos à pessoa, que incentivem esse processo (ŠKERLAVAJ et al, 2018; ABUBAKAR et al, 2019; FENG; WANG, 2019).

A GC também envolve o processo de transferência do conhecimento. Este processo relaciona-se com o entendimento do conhecimento como um ativo que pode ser adquirido, acumulado e repassado, numa visão mais global desse recurso (JAVERNICK-WILL, 2013; ZHANG; ZHOU, 2013). Na prática, isso pode envolver sistemas de tecnologia e pessoas (JAVERNICK-WILL; LEVITT, 2010). A conexão com a área de tecnologia da informação lança luz ao processo de implementação de sistemas de gestão do conhecimento. Esses sistemas especializados apontam o foco das práticas de GC para a tecnologia da informação (WANG; LAI, 2014).

A criação do conhecimento está ligada à ideia de realização de conexões entre as pessoas e os tipos de conhecimentos existentes para que dessa interação ocorra a geração de novos e aplicáveis conhecimentos (BORZILLO; KAMINSKA-LABBE, 2011; JANHONEN; JOHANSON, 2011). Assim, pode-se dizer que a criação do conhecimento se relaciona com o processo de conversão do conhecimento (JANHONEN; JOHANSON, 2011). Por sua vez, também se relacionam com os processos de aprimoramento, evolução e utilização do conhecimento. Esses processos tratam do conhecimento como um recurso com capacidade de aumentar seu valor durante o seu curso de percepção e aplicação (CHEN; LIANG, 2011; HSU; SABHERWAL, 2011).

### **3 METODOLOGIA**

Esta pesquisa estrutura-se com uma perspectiva construtivista, abordagem indutiva e com modo de investigação misto, qualitativo e quantitativo (CRESWELL; PLANO CLARK, 2013; SAUNDERS; LEWIS; THORNHILL, 2019). O alcance dos objetivos caracteriza a pesquisa como exploratória e descritiva (RICHARDSON, 2017). Entende-se este estudo como qualitativo em decorrência da sua essência construtivista e abordagem indutiva na construção dos eixos temáticos e do conjunto de palavras-chave para a seleção do portfólio bibliográfico. O enquadramento quantitativo advém das análises e critérios bibliométricos utilizados para o alcance dos objetivos estabelecidos (CRESWELL; PLANO CLARK, 2013).

A dimensão exploratória deste estudo é justificada pela busca e identificação de conhecimentos relacionados às análises desenvolvidas no conjunto de dados selecionados (CRESWELL; PLANO CLARK, 2013; RICHARDSON, 2017). A descritiva adere-se à evidenciação, codificação e descrição das características e informações dos dados pesquisados (YIN, 2016; RICHARDSON, 2017).

A perspectiva construtivista liga-se à aplicação da técnica sistemática de seleção da amostra para a pesquisa bibliográfica e de construção do conhecimento denominada *Knowledge Development Process – Construtivist (Proknow-C)* (DUTRA et al, 2015; ENSSLIN et al, 2018). Assim, processa-se o conjunto de dados secundários, representados pelos artigos internacionais selecionados, de acordo com as convicções e experiências dos pesquisadores e com foco no alcance dos objetivos estabelecidos. Ressalta-se que o *Proknow-C* providencia um processo sistemático e estruturado com capacidade de identificar e construir conhecimento sobre um tema. O *Proknow-C* possui quatro etapas: a) seleção do Portfólio Bibliográfico (PB), b) análise bibliométrica, c) análise sistêmica, e d) pergunta da pesquisa (DUTRA et al, 2015; ENSSLIN et al, 2018). Neste estudo aplicaram-se as duas primeiras etapas do processo.

Alinhado ao plano e ao tema da pesquisa, estabeleceram-se dois eixos de foco da ferramenta para a condução das etapas do estudo e para a formação do Portfólio Bibliográfico. Para cada um dos dois eixos da pesquisa, definiram-se as respectivas palavras-chave para buscas nas bases de dados: a) eixo 1 - gestão do conhecimento: *knowledge management*, e, b) eixo 2 – teorias: *theory* e *theories*. As palavras-chave dos dois eixos foram definidas em língua inglesa e aplicadas nas buscas dos artigos internacionais nas bases de dados *Scopus* e *Web of Science*. Essas bases de dados foram escolhidas devido ao acesso, tamanho e representatividade dos seus acervos. As pesquisas foram executadas em 12/08/2020, se utilizaram das ferramentas booleanas de cada base de dados e foram aplicadas nos títulos, resumos e palavras-chave dos artigos. Em alinhamento ao objetivo deste trabalho, focou-se na seleção de artigos em periódicos científicos, em língua inglesa no período de 2010 até 2020.

Da busca nas bases de dados, formou-se o banco de artigos bruto com 3343 publicações selecionadas especificamente para este estudo. Desse montante, 2097 artigos são da base de dados *Scopus* e 1246 são da base de dados *Web of Science*. Aplicou-se o teste de aderência das palavras-chave estipuladas para os dois eixos da pesquisa e verificou-se que as expressões constavam na amostra selecionada. Este resultado validou o conjunto de palavras-chave dos eixos e o banco de artigos bruto.

Na etapa de filtragem do banco de artigos bruto utilizou-se o *software* EndNote X9®, da *Clarivate Analytics*. Identificaram-se e excluíram-se 882 artigos duplicados e 42 artigos publicados somente em eventos. Dessa etapa resultou um banco de artigos bruto não repetidos e publicados em periódicos científicos de 2419 publicações.

Desenvolveu-se a etapa de filtragem quanto ao alinhamento dos títulos dos artigos. Após a leitura de todos os títulos, selecionaram-se 440 artigos com títulos alinhados ao foco desta pesquisa, ou seja, que tratavam de pesquisas empíricas sobre gestão do conhecimento (GC) e com a utilização de teorias, relacionados à área da administração. Nesse montante de artigos, aplicou-se a filtragem pelo reconhecimento científico. Pesquisou-se no Google Acadêmico, em 20/08/2020, o quantitativo de citações de cada artigo, e utilizando-se a planilha eletrônica Excel®, da Microsoft, ordenou-se o conjunto de artigos de forma decrescente de citações. Com isso, definiu-se o índice de representatividade de 79,04% das citações acumuladas, o que possibilitou a formação dos repositórios: a) K, com os 130 artigos mais citados, e, b) P, com 310 artigos com menos de 50 citações cada.

A Figura 1 ilustra as etapas sequencialmente encadeadas de formação do Portfólio Bibliográfico (PB).

Figura 1 – Processo resumido de seleção do Portfólio Bibliográfico (PB) com o uso do Proknow-C

<b>Seleção do Portfólio Bibliográfico (PB) por meio do Proknow-C: fragmento da literatura internacional de pesquisas empíricas sobre gestão do conhecimento com utilização de teorias</b>		
Entradas	<b>Eixo 01: Gestão do conhecimento</b> Comandos de busca: ("knowledge management")	
	<b>Eixo 02: Teorias</b> Comandos de busca: ("theory" OR "theories")	
	<b>Bases de dados consultadas:</b> Scopus e Web of Science Buscas em: títulos, resumos e palavras-chave	
Filtragens construtivistas	Banco de artigos brutos, em língua inglesa, após pesquisa nas bases de dados com os comandos de buscas dos dois eixos juntos	3343 artigos
	Filtragem de artigos duplicados	2419 artigos
	Filtragem de artigos pelo alinhamento dos títulos	440 artigos
	Filtragem de artigos quanto ao reconhecimento científico (R= 50 citações ou 79,04% das citações acumuladas)	K = 130 artigos P = 310 artigos
	Filtragem de artigos de "K" pela aderência dos resumos	A = 65 artigos
	Criação do Banco de Autores de "A"	164 autores
	Filtragem de artigos de "P": 2018 a 2020, participação no banco de autores de "A" e pela aderência dos resumos	B = 42 artigos
	Formação do repositório "C" (C = A + B)	C = 107 artigos
	Filtragem de artigos de "C" pela aderência, após leitura integral	PB Primário = 51 artigos
	Aplicação do teste de representatividade no PB Primário	Adicionado 1 artigo
Saída	<b>Portfólio Bibliográfico Final (PB)</b>	<b>PB = 52 artigos</b>

Fonte: Elaborado pelos autores.

De acordo com a Figura 1, os artigos do repositório K foram filtrados pela leitura dos resumos. Assim, formou-se o repositório A com 65 artigos não repetidos, com reconhecimento científico e com títulos e resumos alinhados ao tema desta pesquisa. Ainda se elaborou o Banco de Autores dos artigos do repositório A, com 164 pessoas. Os artigos do repositório P foram selecionados pelo período temporal das suas publicações, entre 2018 e 2020. Confrontou-se o conjunto dos demais artigos fora desse período temporal com o Banco de Autores do repositório A. Filtrou-se pela ocorrência de autores em comum e leitura dos resumos. Dessa etapa formou-se o repositório B, com 42 artigos não repetidos, com reconhecimento científico potencial e alinhados ao tema desta pesquisa.

Com os repositórios A e B formados, fundiu-se o conjunto dos seus artigos e criou-se o repositório C, com 107 artigos. Este conjunto de artigos foi filtrado pela leitura integral dos seus textos. Destaca-se que nesta etapa foram eliminados 17 artigos por não disponibilizarem texto integral para as suas leituras. Dessa etapa, selecionaram-se 51 artigos com alinhamento integral à pesquisa, do que se formou o Portfólio Bibliográfico Primário (PB Primário). No PB Primário, executou-se o teste de representatividade. Esta etapa consistiu na leitura dos artigos constantes nas referências bibliográficas dos artigos constantes no PB Primário. Desse processo, identificou-se um artigo aderente ao tema deste estudo, e adicionou-se esta publicação ao conjunto, criando-se o Portfólio Bibliográfico Final (PB).

Após as sucessivas etapas de buscas e filtragens construtivistas com a aplicação do *Proknow-C*, obteve-se o Portfólio Bibliográfico (PB). Este conjunto é composto por 52 artigos internacionais com pesquisas empíricas, listados no Quadro 1. Os artigos desse PB representam uma parte do conhecimento internacional sobre

o tema gestão do conhecimento (GC) em pesquisas empíricas com utilização de teorias aplicadas à área da administração.

Quadro 1 – Artigos que compõem o Portfólio Bibliográfico

Código	Pesquisas do Portfólio Bibliográfico	Código	Pesquisas do Portfólio Bibliográfico
1	(ABDILLAH et al., 2018)	27	(JEON; KIM; KOH, 2011)
2	(ABUBAKAR et al., 2019)	28	(KANG; KIM; BOCK, 2010)
3	(AKHAVAN et al., 2015)	29	(KESZEY, 2018)
4	(AL-DMOUR; AL-DMOUR; RABABEH, 2020)	30	(LARTEY et al., 2019)
5	(ALI et al., 2019)	31	(LEFEBVRE et al., 2016)
6	(ALSHARO; GREGG; RAMIREZ, 2017)	32	(LI; JHANG-LI, 2010)
7	(AYODELE et al., 2019)	33	(LIU et al., 2019)
8	(BOER; BERENDS; VAN BAALEN, 2011)	34	(OFFERGELT et al., 2019)
9	(BORZILLO; KAMINSKA-LABBE, 2011)	35	(PAN et al., 2018)
10	(COCKRELL; STONE, 2010)	36	(RAZI et al., 2018)
11	(CARDONI et al., 2020)	37	(SANGARI; HOSNAVI; ZAHEDI, 2015)
12	(CHEN; LIANG, 2011)	38	(SCHOENHERR; GRIFFITH; CHANDRA, 2014)
13	(CHENNAMANENI; TENG; RAJA, 2012)	39	(SERENKO; BONTIS, 2016)
14	(CHIANG; HAN; CHUANG, 2011)	40	(FORD; MYRDEN; JONES, 2015)
15	(DEY; MUKHOPADHYAY, 2018)	41	(SHIH et al., 2012)
16	(DONATE; GUADAMILLAS, 2011)	42	(ŠKERLAVAJ et al., 2018)
17	(DONG; LIEM; GROSSMAN, 2010)	43	(SUH; SHIN, 2010)
18	(FENG; WANG, 2019)	44	(SUH; WAGNER, 2017)
19	(HAU; KIM; LEE; KIM, 2013)	45	(TSAI; CHENG, 2012)
20	(HENTTONEN; Kianto; RITALA, 2016)	46	(WANG; LAI, 2014)
21	(HSU; SABHERWAL, 2011)	47	(WONG; DAVISON, 2018)
22	(HSU; CHANG, 2014)	48	(WU; CHEN, 2014)
23	(HUCK; AL; RATHI, 2011)	49	(YU et al., 2013)
24	(JANHONEN; JOHANSON, 2011)	50	(ZHANG; NG, 2012)
25	(JAVERNICK-WILL, 2013)	51	(ZHANG; NG, 2013)
26	(JAVERNICK-WILL; LEVITT, 2010)	52	(ZHANG; ZHOU, 2013)

Fonte: Elaborado pelos autores.

Nos artigos formadores do PB, apresentados no Quadro 1, serão realizadas as análises e procedimentos bibliométricos, referentes a segunda etapa do *Proknow-C*. Para estas análises, utilizaram-se os *softwares*: a) Excel<sup>®</sup>, da Microsoft, b) VOSviewer<sup>®</sup> (VAN ECK; WALTMAN, 2010), e, c) a linguagem de programação em R por meio do pacote Bibliometrix<sup>®</sup> (ARIA; CUCCURULLO, 2017).

As análises e procedimento bibliométricos desenvolvidos nesta pesquisa têm por objetivo identificar no PB: a) periódicos mais frequentes, b) palavras-chave dos artigos, c) análise temporal das pesquisas, d) países das instituições das pesquisas, e) teorias, processos de gestão do conhecimento e mapa de relacionamentos.

## 4 RESULTADOS

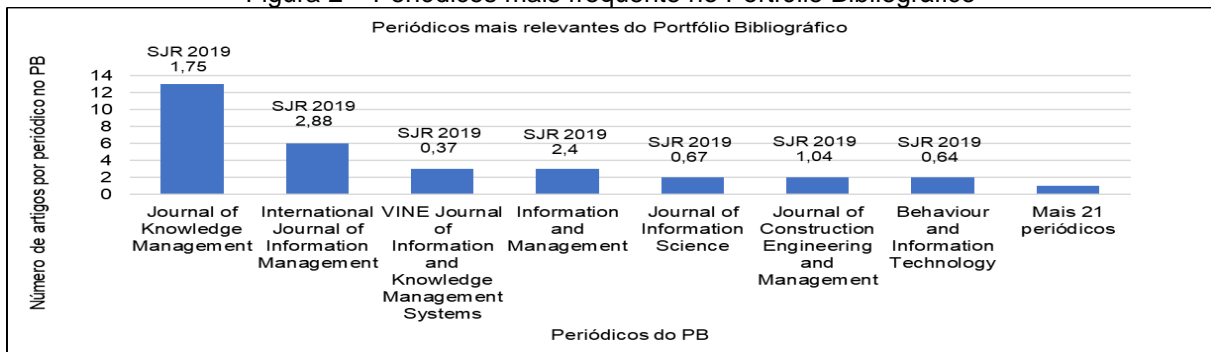
### 4.1 Periódicos mais frequentes

Identificaram-se os periódicos que mais publicaram artigos internacionais no PB. Para esse processo desenvolveu-se uma análise de frequência de cada revista científica no conjunto das publicações. A Figura 2 apresenta os 7 periódicos mais frequentes, dentre o rol de 28. Indicam-se, ainda, os respectivos índices SJR de dados internacionais (SCIMAGO, 2020).

Da análise da Figura 2 percebe-se que o principal periódico no PB, no aspecto quantidade de artigos publicados, é o *Journal of Knowledge Management*, com 13 artigos, representando 25% das publicações desse estudo. O segundo periódico mais frequente é o *International Journal of Information Management*, com 6 publicações no PB e 11,24% de representatividade no total de publicações. Este possui o maior índice SJR 2019 dentre os 7 principais periódicos, alcançando o valor de 2,88.



Figura 2 – Periódicos mais frequente no Portfólio Bibliográfico



Fonte: Elaborado pelos autores.

Ainda na análise dos periódicos, utilizou-se a linguagem de programação em R por meio do pacote Bibliometrix® (ARIA; CUCCURULLO, 2017) e identificou-se que dentre as 1283 referências de periódicos científicos por todos os artigos do PB, a *Journal of Knowledge Management* se destacou em primeira colocação com 224 citações no conjunto.

#### 4.2 Palavras-chave dos artigos

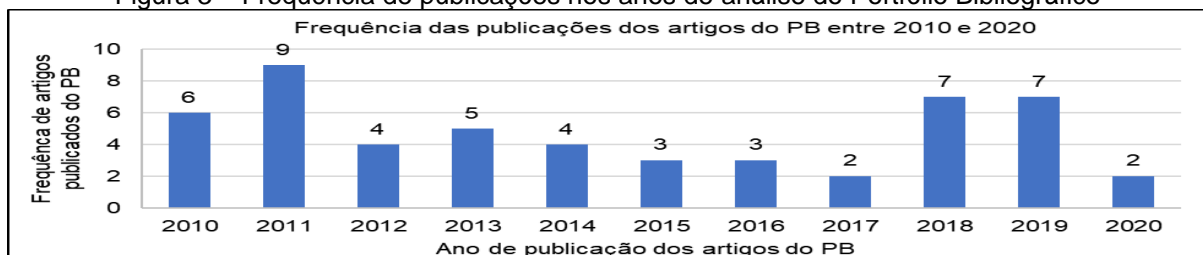
Na análise bibliométrica das palavras-chave dos artigos constantes do PB, evidenciaram-se os termos mais significativos. O rol compõe-se de 180 expressões e as mais frequentes foram: a) *knowledge management*, com 24 ocorrências e 13,33% de representatividade, b) *knowledge sharing*, com 18 ocorrências e 10,00% de representatividade, c) *knowledge hiding*, com 5 ocorrências e 2,78% de representatividade, d) *social capital theory*, e, e) *social exchange theory*, ambas com 4 ocorrências e 2,22% de representatividade. Essas evidências refletem proximidade com as palavras-chave utilizadas nos dois eixos desta pesquisa, o que denota o alinhamento da metodologia utilizada.

No segundo aspecto do estudo das palavras-chave, utilizou-se o software VOSviewer (VAN ECK; WALTMAN, 2010) para a análise das relações entre as palavras-chave dos artigos do PB. Evidenciou-se a ligação e o posicionamento central e próximo das duas principais expressões do PB, *knowledge management* e *knowledge sharing*. Juntas, essas duas expressões representam 23,33% do total do PB. Esses resultados indicam o direcionamento dos artigos estudados.

#### 4.3 Análise temporal das pesquisas

O Portfólio Bibliográfico analisado representa um fragmento do conhecimento internacional sobre o tema GC entre os anos de 2010 e 2020. Da análise longitudinal tem-se as frequências das publicações do PB no período, apresentadas na Figura 3.

Figura 3 – Frequência de publicações nos anos de análise do Portfólio Bibliográfico



Fonte: Elaborado pelos autores.

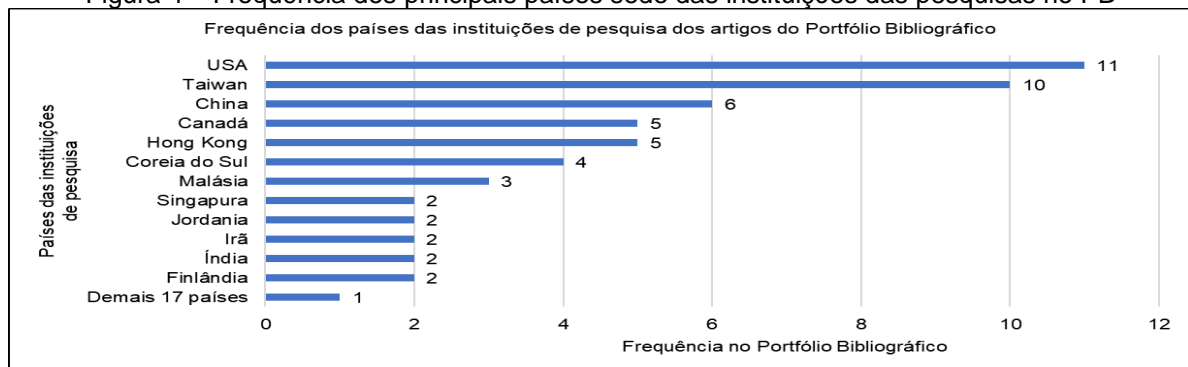
A partir da Figura 3 percebe-se que o ano com maior frequência de publicações no PB foi 2011, com 17,31% das publicações. Os anos de 2018 e 2019 concentraram 13,46% das publicações, cada. O ano de 2010 participa com 11,54% das publicações.

Utilizou-se a linguagem de programação em R por meio do pacote Bibliometrix® (ARIA; CUCCURULLO, 2017) para o estudo das citações entre os artigos que compõem este PB. Identificou-se uma rede histórica e constante de citações entre os artigos do PB, em todo o período analisado. Percebe-se uma rede de influências entre as pesquisas, autores e artigos mais relevantes do PB.

#### 4.4 Países das instituições das pesquisas

Este artigo trata de uma análise da literatura internacional. Assim, percebeu-se no PB pesquisas de 29 diferentes países. Desta forma, procedeu-se à análise desses países sede das instituições de pesquisa representadas no PB e desenvolveu-se a Figura 4, a qual apresenta graficamente os principais resultados.

Figura 4 – Frequência dos principais países sede das instituições das pesquisas no PB



Fonte: Elaborado pelos autores.

A partir da Figura 4, aprofundou-se a análise e estudou-se a distribuição histórica das pesquisas por continente, entre 2010 e 2020. Percebe-se que os países asiáticos participaram de 54,93% das pesquisas do PB, e 48,72% destas pesquisas foram realizadas num período mais recente, entre 2017 e 2020. Os países americanos formaram 22,54% das pesquisas do PB, e 50,00% destas pesquisas foram realizadas num período mais distante, entre 2010 e 2013. Os países europeus representaram 21,13% das pesquisas do PB, e 53,33% destas pesquisas foram realizadas num período mais recente, entre 2018 e 2020. Os países africanos têm 2,82% do conjunto.

#### 4.5 Teorias, processos de gestão do conhecimento e mapa de relacionamentos

Verificaram-se os artigos do PB quanto às teorias utilizadas para os estudos empíricos de GC. No Quadro 2 evidenciaram-se 39 teorias a partir da comunicação expressa nos artigos do conjunto. Identifica-se que cada uma das duas principais teorias, *knowledge-based theory* e *social capital theory*, registraram 10 ocorrências no período total, representando 12,35% das ocorrências. As duas teorias seguintes, em ordem de frequência, *planned behavior theory* e *social exchange theory*, registraram 8 ocorrências cada, com 9,88% do total. A quinta teoria listada por utilização, *reasoned action theory*, alcançou 4 ocorrências no período total, acumulando 4,94% de todas. A sexta teoria com mais aplicações, *institutional theory*, somou 3 ocorrências e 3,70% do total. As seis primeiras teorias, somadas, representam 53,09% de todas as ocorrências no período deste estudo. Estes resultados coincidem parcialmente com

os obtidos no ano de 2012 por outro estudo (XAVIER; OLIVEIRA; TEIXEIRA, 2012). Naquela pesquisa os autores concluíram que 40% das teorias utilizadas nos artigos do seu estudo foram: a) *game theory*, b) *social capital theory*, c) *planned behavior theory*, d) *social exchange theory*, e) *dynamic capabilities*, e f) *reasoned action theory*. As diferenças parciais nos resultados entre as pesquisas são registradas na identificação atual da primeira e sexta posições, respectivamente para *knowledge-based theory* e *institutional theory*. No estudo anterior, foram encontradas: a) *game theory*, em primeira posição, e b) *dynamic capabilities*, em quinta posição. Essas diferenças podem indicar uma evolução na forma de entender a aplicabilidade das teorias aos processos de GC.

A partir dos dados do Quadro 2, identificou-se em cada artigo do conjunto os processos de GC estudados, ou ainda, se a pesquisa abrangeu o tema de forma ampla e holística. Os processos de GC foram registrados a partir da própria comunicação expressa por parte dos autores nos artigos. Evidenciaram-se 11 processos de GC nas pesquisas do PB. Esse conjunto de processos somou uma frequência total de 60 ocorrências, entre 2010 e 2020. O processo “compartilhamento do conhecimento” destaca-se pela maior frequência, com 26 ocorrências e 43,33% do total. O processo “gestão do conhecimento”, que representa a aplicação holística e trata a GC como um todo, somou 15 ocorrências e 25,00% do total. O processo “escondendo conhecimento” (i.e., *knowledge hiding*) acumulou 6 ocorrências, o que representa 10,00% do total. Juntos, os três primeiros processos de GC acumulam 78,33% do total de ocorrências em todo o período.

Ainda do Quadro 2, foi possível identificar quais pesquisas empíricas internacionais usaram quais teorias e para quais processos de GC. Evidencia-se, assim, a relação lógica e conceitual que cada artigo desenvolveu na construção da sua pesquisa. Utilizou-se como identificador dos artigos o ‘código da pesquisa do Portfólio Bibliográfico’, indexação apresentada no Quadro 1 deste trabalho.

Na análise das 39 teorias utilizadas nos estudos de 11 processos de GC nos 52 artigos do PB, destaca-se que algumas pesquisas requisitaram mais de uma teoria para cobrir seus objetivos. Verifica-se que 33 artigos, representando 59,62% do total do PB, usaram uma teoria para a aplicação do estudo empírico de GC. Somaram-se 15 pesquisas que utilizaram 2 teorias nos seus estudos empíricos, significando 28,85% do total. As pesquisas com 3 teorias alcançaram o montante de 4, com representação de 7,69% do PB. Ainda, 2 pesquisas foram realizadas com a utilização de 4 teorias, retratando 3,85% do PB.

Conforme o Quadro 2, algumas pesquisas fizeram uso de mais de um processo nos seus estudos empíricos. Identifica-se que 45 pesquisas do PB estudaram empiricamente 1 processo de GC, representando 86,54% do total de artigos do PB. Visualiza-se também, que 6 artigos pesquisaram 2 processos de GC, retratando 11,54% do total das pesquisas. Por sua vez, 1 pesquisa utilizou 3 processos de GC no seu estudo, espelhando 1,92% do PB. Dessas informações, tem-se que: a) 27 pesquisas utilizaram 1 teoria e 1 processo de GC para os estudos empíricos, retratando 51,92% do PB, e b) 13 pesquisas usaram 2 teorias e 1 processo de GC, representando 25,00% de todas as pesquisas do PB. Essas duas configurações representam 76,92% das pesquisas empíricas internacionais do PB.

Também do Quadro 2, revela-se que o processo de GC “compartilhamento do conhecimento” foi pesquisado por meio de 23 teorias diferentes. As teorias mais frequentes nos estudos desse processo foram: a) *planned behavior theory* em 7 artigos, b) *social capital theory* também em 7 artigos, e c) *social exchange theory* em 6 artigos. Esses resultados estão parcialmente próximos aos encontrados por outra

pesquisa anterior (XAVIER; OLIVEIRA; TEIXEIRA, 2012). Nesse trabalho os autores indicaram que os estudos do “compartilhamento do conhecimento” utilizaram mais: a) *planned behavior theory*, b) *reasoned action theory*, e c) *social exchange theory*.

Quadro 2 – Mapa de relacionamentos das teorias, processos de GC e artigos do PB

Teorias	Processos de Gestão do Conhecimento										
	Compartilhamento do conhecimento	Gestão do conhecimento	Escondendo conhecimento	Transferência de conhecimento	Criação do conhecimento	Iniciativas em gestão do conhecimento	Aprimoramento do conhecimento	Conversão do conhecimento	Evolução do conhecimento	Sistemas de gestão do conhecimento	Utilização do conhecimento
Adaptive cost theory	40										
Affordance theory	44										
Boundary spanning theory	29										
Chaos theory	41										
Collective action theory				28							
Complexity theory					9						
Conservation of resources theory			18, 42								
Contingency theory	29	25		25							
Decomposed theory of planned behaviour	13										
Dynamic capabilities theory					24			24			
Engagement theory	40										
Game theory	32										
Institutional theory		26, 33		26		33				46	
Intellectual capital theory		21					21				21
Knowledge-based theory	6	4, 11, 16, 21, 26, 37, 38, 48		26	24		21	24			21
Motivation theory	27										
Motivation-Hygiene theory		23									
Planned behavior theory	1, 3, 5, 15, 20, 27, 51	36									
Psychological contract theory			35								
Punctuated equilibrium theory	47										
Rational action theory	19										
Reactance theory			18								
Reasoned action theory	17, 20, 50	36									
Relational exchange theory				52							
Relational models theory	8										
Resource-based theory		7									
SECI knowledge creation theory		36			24			24			
Self-determination theory	10, 44										
Self-efficacy theory										46	
Social capital theory	3, 6, 19, 22, 31, 43, 49	30		28	24	30		24			
Social cognitive theory	43, 45										
Social exchange theory	3, 6, 14, 20, 45, 50		2, 39								
Social identity theory	14										
Social learning theory			34								
Strategic fit theory		12							12		
Transaction cost economics theory	22										
Triandis theory	27										
Unified theory of acceptance and use of technology		36									
Work systems theory	47										

Fonte: Elaborado pelos autores.

O processo “gestão do conhecimento” foi pesquisado empiricamente com 12 teorias diferentes. As teorias que se destacaram nos estudos desse processo foram:

a) *knowledge-based theory* em 8 artigos, e b) *institutional theory* em 2 artigos. Verifica-se que o processo de GC “escondendo conhecimento” foi estudado por meio de 5 teorias distintas. As teorias mais relevantes nas pesquisas desse processo foram: a) *conservation of resources theory*, e b) *social exchange theory*, cada uma com 2 pesquisas diferentes.

Ao analisar-se o Quadro 2 no sentido horizontal, pode-se identificar as teorias com maior frequência de aplicação dentre os 11 diferentes processos de GC dentro desse PB. Nesse sentido, verifica-se que a *knowledge-based theory* foi aplicada em 7 processos de GC estudados nesse trabalho. Segue-se pela *social capital theory*, a qual foi aplicada em 6 processos de GC. Registra-se ainda que a *institutional theory* teve aplicação em 4 processos de GC. Alguns artigos do PB estudaram mais de um processo de GC, e aplicaram mais de uma teoria em suas análises.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo desenvolveu-se a análise bibliométrica e o mapeamento da literatura internacional com foco no tema gestão do conhecimento (GC) em pesquisas empíricas que empregaram teorias aplicadas à área da administração. Com uma metodologia construtivista e sistematizada, foi selecionado um Portfólio Bibliográfico (PB) de 52 artigos alinhados ao foco desta pesquisa. Assim, foi possível a identificação das teorias e das características dessas publicações internacionais.

As frequências das publicações distribuídas pelos anos desse conjunto indicam um contínuo interesse pelo tema pesquisado. Evidenciou-se, também, uma rede de citações constantes e históricas entre esses trabalhos. Das 180 palavras-chave dos artigos, destacaram-se: a) *knowledge management*, e b) *knowledge sharing*. Esses resultados apontam o direcionamento das pesquisas do PB.

Os artigos do PB utilizaram 39 teorias relacionadas a diferentes áreas do conhecimento, mas aplicadas no campo da administração, para dar conta de estudar 11 diferentes processos de GC. Algumas pesquisas usaram mais de uma teoria e/ou mais de um processo de GC. Dentre as teorias, destacou-se a *knowledge-based theory*. Nos processos de GC, evidenciou-se o “compartilhamento do conhecimento”, apesar disso, notou-se uma tendência de diminuição do número de pesquisas nesse processo e um aumento em “escondendo conhecimento”. Analisaram-se as relações entre as teorias e os processos de GC, e o processo “compartilhamento do conhecimento” foi pesquisado por meio de 23 teorias diferentes. As mais frequentes foram: a) *planned behavior theory*, b) *social capital theory*, e, c) *social exchange theory*. Sob o aspecto das teorias do PB, destaca-se que a *knowledge-based theory* foi utilizada em 7 processos de GC. Identificou-se, ainda, que 76,92% das pesquisas empíricas internacionais do PB possuem a configuração de 1 teoria e 1 processo de GC ou de 2 teorias e 1 processo de GC.

Entende-se que o conhecimento apresentado neste artigo oportuniza a compreensão dos aspectos do tema internacional tratado, mesmo que limitado ao Portfólio Bibliográfico. Esta pesquisa ainda aponta as tendências da área do conhecimento no mundo e facilita comparações entre os países, continentes, escolhas teóricas e relativas às práticas de GC, em mais de uma década. Este fato cria potencial de acréscimo ao conhecimento científico e de evolução das fronteiras do conhecimento no tema. Nesse sentido, para futuras pesquisas, sugere-se o aprofundamento do mapeamento das relações entre as teorias e os processos de GC para abranger os objetivos e os resultados alcançados em cada estudo, e uma avaliação de eficácia nas escolhas das configurações dessas pesquisas empíricas.

## REFERÊNCIAS

- ABDILLAH, M. R.; LIN, C. T.; ANITA, R.; SUROTO, B.; HADIYATI. Knowledge-sharing behavior among banking officers in Indonesia. **Journal of International Studies**, v. 11, n. 2, p. 136-153, 2018.
- ABUBAKAR, A. M.; BEHRAVESH, E.; REZAPOURAGHDAM, H.; YILDIZ, S. B. Applying artificial intelligence technique to predict knowledge hiding behavior. **International Journal of Information Management**, v. 49, p. 45-57, 2019.
- AKHAVAN, P.; HOSSEINI, S. M.; ABBASI, M.; MANTEGHI, M. Knowledge-sharing determinants, behaviors, and innovative work behaviors: An integrated theoretical view and empirical examination. **Aslib Journal of Information Management**, v. 67, n. 5, p. 562-591, 2015.
- AL-DMOUR, A.; AL-DMOUR, R.; RABABEH, N. The impact of knowledge management practice on digital financial innovation: the role of bank managers. **VINE Journal of Information and Knowledge Management Systems**, 2020.
- ALI, A. A.; SELVAM, D.; PARIS, L.; GUNASEKARAN, A. Key factors influencing knowledge sharing practices and its relationship with organizational performance within the oil and gas industry. **Journal of Knowledge Management**, v. 23, n. 9, p. 1806-1837, 2019.
- ALSHARO, M.; GREGG, D.; RAMIREZ, R. Virtual team effectiveness: The role of knowledge sharing and trust. **Information and Management**, v. 54, n. 4, p. 479-490, 2017.
- ARIA, M.; CUCCURULLO, C. bibliometrix : An R-tool for comprehensive science mapping analysis. **Journal of Informetrics**, v. 11, n. 4, p. 959-975, 2017.
- AYODELE, F. O.; YAO, L.; HARON, H. B.; DABOR, E. L. Knowledge Management and Institutional Accounting Functional Effectiveness: Evidence from Malaysia. **Journal of Information and Knowledge Management**, v. 18, n. 2, 2019.
- BOER, N. I.; BERENDS, H.; VAN BAALEN, P. Relational models for knowledge sharing behavior. **European Management Journal**, v. 29, n. 2, p. 85-97, 2011.
- BORZILLO, S.; KAMINSKA-LABBE, R. Unravelling the dynamics of knowledge creation in communities of practice through complexity theory lenses. **Knowledge Management Research & Practice**, v. 9, n. 4, p. 353-366, 2011.
- COCKRELL, R. C.; STONE, D. N. Industry culture influences pseudo knowledge sharing: a multiple mediation analysis. **Journal of Knowledge Management**, v. 14, n. 6, p. 841-857, 2010.
- CARDONI, A.; ZANIN, F.; CORAZZA, G.; PARADISI, A. Knowledge management and performance measurement systems for SMEs' economic sustainability. **Sustainability (Switzerland)**, v. 12, n. 7, 2020.
- CHEN, D. N.; LIANG, T. P. Knowledge evolution strategies and organizational performance: A strategic fit analysis. **Electronic Commerce Research and Applications**, v. 10, n. 1, p. 75-84, 2011.
- CHENNAMANENI, A.; TENG, J. T. C.; RAJA, M. K. A unified model of knowledge sharing behaviours: Theoretical development and empirical test. **Behaviour and Information Technology**, v. 31, n. 11, p. 1097-1115, 2012.
- CHIANG, H. H.; HAN, T. S.; CHUANG, J. S. The relationship between high-commitment HRM and knowledge-sharing behavior and its mediators. **International Journal of Manpower**, v. 32, n. 5, p. 604-622, 2011.
- CORLEY, K. G.; GIOIA, D. A. Building Theory about Theory Building: What Constitutes a Theoretical Contribution? **Academy of Management Review**, v. 36, n. 1, p. 12-32, 2011.

CRESWELL, J. W.; PLANO CLARK, V. L. **Pesquisa de métodos mistos**. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. 288 p.

DEY, T.; MUKHOPADHYAY, S. Linkage between contextual factors, knowledge-sharing mediums, and behaviour: Moderating effect of knowledge-sharing intentions. **Knowledge and Process Management**, v. 25, n. 1, p. 31-40, 2018.

DONATE, M. J.; GUADAMILLAS, F. Organizational factors to support knowledge management and innovation. **Journal of Knowledge Management**, v. 15, n. 6, p. 890-914, 2011.

DONG, G.; LIEM, C. G.; GROSSMAN, M. Knowledge-sharing intention in Vietnamese organizations. **VINE**, v. 40, n. 3, p. 262-276, 2010.

DUTRA, A.; VICENTE, M. R.; ARTURO, G. F.; ENSSLIN, S. R.; ENSSLIN, L. The construction of knowledge from the scientific literature about the theme seaport performance evaluation. **International Journal of Productivity and Performance Management**, v. 64, n. 2, p. 243-269, 2015.

EISENHARDT, K. M. Building theories from case study research. **Academy of management review**, v. 14, n. 4, p. 532-550, 1989.

ENSSLIN, L.; DEZEM, V.; DUTRA, A.; ENSSLIN, S. R.; SOMENSI, K. Seaport-performance tools: an analysis of the international literature. **Maritime Economics & Logistics**, v. 20, n. 4, p. 587-602, 2018.

FENG, J.; WANG, C. Does abusive supervision always promote employees to hide knowledge? From both reactance and COR perspectives. **Journal of Knowledge Management**, v. 23, n. 7, p. 1455-1474, 2019.

FORD, D.; MYRDEN, S. E.; JONES, T. D. Understanding "disengagement from knowledge sharing": Engagement theory versus adaptive cost theory. **Journal of Knowledge Management**, v. 19, n. 3, p. 476-496, 2015.

GIOIA, D. A.; PITRE, E. Multiparadigm Perspectives on Theory Building. **Academy of Management Review**, v. 15, n. 4, p. 584-602, 1990.

HAU, Y. S.; KIM, B.; LEE, H.; KIM, Y. G. The effects of individual motivations and social capital on employees' tacit and explicit knowledge sharing intentions. **International Journal of Information Management**, v. 33, n. 2, p. 356-366, 2013.

HENTTONEN, K.; Kianto, A.; RITALA, P. Knowledge sharing and individual work performance: an empirical study of a public sector organisation. **Journal of Knowledge Management**, v. 20, n. 4, p. 749-768, 2016.

HSU, I. C.; SABHERWAL, R. From Intellectual Capital to Firm Performance: The Mediating Role of Knowledge Management Capabilities. **Ieee Transactions on Engineering Management**, v. 58, n. 4, p. 626-642, 2011.

HSU, M. H.; CHANG, C. M. Examining interpersonal trust as a facilitator and uncertainty as an inhibitor of intra-organisational knowledge sharing. **Information Systems Journal**, v. 24, n. 2, p. 119-142, 2014.

HUCK, J.; AL, R.; RATHI, D. Finding KM solutions for a volunteer-based non-profit organization. **VINE**, v. 41, n. 1, p. 26-40, 2011.

JANHONEN, M.; JOHANSON, J. E. Role of knowledge conversion and social networks in team performance. **International Journal of Information Management**, v. 31, n. 3, p. 217-225, 2011.

JAVERNICK-WILL, A. Local embeddedness and knowledge management strategies for project-based multi-national firms. **EMJ - Engineering Management Journal**, v. 25, n. 3, p. 16-26, 2013.

- JAVERNICK-WILL, A.; LEVITT, R. E. Mobilizing Institutional Knowledge for International Projects. **Journal of Construction Engineering and Management**, v. 136, n. 4, p. 430-441, 2010.
- JEON, S.; KIM, Y. G.; KOH, J. An integrative model for knowledge sharing in communities-of-practice. **Journal of Knowledge Management**, v. 15, n. 2, p. 251-269, 2011.
- KANG, M.; KIM, Y. G.; BOCK, G. W. Identifying different antecedents for closed vs open knowledge transfer. **Journal of Information Science**, v. 36, n. 5, p. 585-602, 2010.
- KESZEY, T. Boundary spanners' knowledge sharing for innovation success in turbulent times. **Journal of Knowledge Management**, v. 22, n. 5, p. 1061-1081, 2018.
- LARTEY, P. Y.; KONG, Y.; AFRIYIE, S. O.; SANTOSH, R. J.; BAH, F. B. M. Knowledge Management Issues in India: A Public Sector Perspective. **International Journal of Public Administration**, 2019.
- LEFEBVRE, V. M.; SORENSON, D.; HENCHION, M.; GELLYNCK, X. Social capital and knowledge sharing performance of learning networks. **International Journal of Information Management**, v. 36, n. 4, p. 570-579, 2016.
- LI, Y. M.; JHANG-LI, J. H. Knowledge sharing in communities of practice: A game theoretic analysis. **European Journal of Operational Research**, v. 207, n. 2, p. 1052-1064, 2010.
- LIU, Y.; CHAN, C.; ZHAO, C.; LIU, C. Unpacking knowledge management practices in China: do institution, national and organizational culture matter? **Journal of Knowledge Management**, v. 23, n. 4, p. 619-643, 2019.
- OFFERGELT, F.; SPÖRRLE, M.; MOSER, K.; SHAW, J. D. Leader-signaled knowledge hiding: Effects on employees' job attitudes and empowerment. **Journal of Organizational Behavior**, v. 40, n. 7, p. 819-833, 2019.
- PAN, W.; ZHANG, Q.; TEO, T. S. H.; LIM, V. K. G. The dark triad and knowledge hiding. **International Journal of Information Management**, v. 42, p. 36-48, 2018.
- RAZI, M. J. M.; TAMRIN, M. I. M.; DAHLAN, A. R. A.; ALI, N. A. M. Antecedents of knowledge management practices: Case of Malaysian practitioners. **Bulletin of Electrical Engineering and Informatics**, v. 7, n. 1, p. 125-133, 2018.
- RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 424 p.
- SANGARI, M. S.; HOSNAVI, R.; ZAHEDI, M. R. The impact of knowledge management processes on supply chain performance An empirical study. **International Journal of Logistics Management**, v. 26, n. 3, p. 603-626, 2015.
- SAUNDERS, M. N.; LEWIS, P.; THORNHILL, A. **Research methods for business students**. 8. ed. New York: Pearson, 2019. 872 p.
- SCHOENHERR, T.; GRIFFITH, D. A.; CHANDRA, A. Knowledge management in supply chains: The role of explicit and tacit knowledge. **Journal of Business Logistics**, v. 35, n. 2, p. 121-135, 2014.
- SCIMAGO. SJR - SCImago Journal & Country Rank. p. Disponível em: <http://www.scimagojr.com/>, 2020. Acesso em: 24 ago. 2020.
- SERENKO, A.; BONTIS, N. Understanding counterproductive knowledge behavior: antecedents and consequences of intra-organizational knowledge hiding. **Journal of Knowledge Management**, v. 20, n. 6, p. 1199-1224, 2016.
- SHIH, S. C.; HSU, S. H. Y.; ZHU, Z.; BALASUBRAMANIAN, S. K. Knowledge sharing-A key role in the downstream supply chain. **Information and Management**, v. 49, n. 2, p. 70-80, 2012.



- ŠKERLAVAJ, M.; CONNELLY, C. E.; CERNE, M.; DYSVIK, A. Tell me if you can: time pressure, prosocial motivation, perspective taking, and knowledge hiding. **Journal of Knowledge Management**, v. 22, n. 7, p. 1489-1509, 2018.
- SUH, A.; SHIN, K. S. Exploring the effects of online social ties on knowledge sharing: A comparative analysis of collocated vs dispersed teams. **Journal of Information Science**, v. 36, n. 4, p. 443-463, 2010.
- SUH, A.; WAGNER, C. How gamification of an enterprise collaboration system increases knowledge contribution: an affordance approach. **Journal of Knowledge Management**, v. 21, n. 2, p. 416-431, 2017.
- SUTTON, R. I.; STAW, B. M. What theory is not. **Administrative science quarterly**, v. 40, n. 3, p. 371-384, 1995.
- TRUEX, D.; HOLMSTRÖM, J.; KEIL, M. Theorizing in information systems research: A reflexive analysis of the adaptation of theory in information systems research. **Journal of the Association for Information Systems**, v. 7, n. 1, p. 33, 2006.
- TSAI, M. T.; CHENG, N. C. Understanding knowledge sharing between IT professionals-An integration of social cognitive and social exchange -Theory. **Behaviour and Information Technology**, v. 31, n. 11, p. 1069-1080, 2012.
- VAN ECK, N. J.; WALTMAN, L. Software survey: VOSviewer, a computer program for bibliometric mapping. **Scientometrics**, v. 84, n. 2, p. 523-538, 2010.
- WANG, W. T.; LAI, Y. J. Examining the adoption of KMS in organizations from an integrated perspective of technology, individual, and organization. **Computers in Human Behavior**, v. 38, p. 55-67, 2014.
- WONG, L. H. M.; DAVISON, R. M. Knowledge sharing in a global logistics provider: An action research project. **Information and Management**, v. 55, n. 5, p. 547-557, 2018.
- WU, I. L.; CHEN, J. L. Knowledge management driven firm performance: The roles of business process capabilities and organizational learning. **Journal of Knowledge Management**, v. 18, n. 6, p. 1141-1164, 2014.
- XAVIER, L.; OLIVEIRA, M.; TEIXEIRA, E. Teorias utilizadas nas investigações sobre gestão do conhecimento. **Iberian Journal of Information Systems and Technologies**, v. 0, n. 10, 2012.
- YIN, R. K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim**. Porto Alegre: Penso, 2016. 313 p.
- YU, Y.; HAO, J. X.; DONG, X. Y.; KHALIFA, M. A multilevel model for effects of social capital and knowledge sharing in knowledge-intensive work teams. **International Journal of Information Management**, v. 33, n. 5, p. 780-790, 2013.
- ZHANG, P.; NG, F. F. Attitude toward knowledge sharing in construction teams. **Industrial Management and Data Systems**, v. 112, n. 9, p. 1326-1347, 2012.
- ZHANG, P.; NG, F. F. Explaining knowledge-sharing intention in construction teams in Hong Kong. **Journal of Construction Engineering and Management**, v. 139, n. 3, p. 280-293, 2013.
- ZHANG, Q.; ZHOU, K. Z. Governing interfirm knowledge transfer in the Chinese market: The interplay of formal and informal mechanisms. **Industrial Marketing Management**, v. 42, n. 5, p. 783-791, 2013.